



# Revista da Arquidiocese de Aparecida

Ano 7 - Edição número 109 - Agosto 2020



## Mês Vocacional Rezemos pelas Vocações! 2020

Amados  
e Chamados  
por Deus

“És precioso  
a meus olhos...  
Eu te amo”  
Is 43,4

#JuntosPelasVocações  
f | @pvnacional  
@cnbb

Arte e Design: Pro. Rosário S. Lattes, RJ  
Diretor da Revista Teológica



ROGATE  
Revista Teológica de Animação Vocacional



# *Simplemente Inesquecível*



R: BARÃO DO RIO BRANCO, 412, CENTRO - APARECIDA/SP, 12570-000



(12) 3104-2657 | ✉ reservas@pousadadobomjesus.com



/pousadadobomjesus



/pousadabomjesusap\_

04

## Entrevista

*Conheça seu Sacerdote*

05

## História de Nossa Senhora

*Pe. Gebardo retornou da Europa em 1903*

06

## Artigo

*Três razões pelas quais a Igreja precisa do Dízimo*

07

## Ação Social

*Pastoral da Saúde se fortalece e entra em ação durante a pandemia*

## Santo do Mês

*Comemorando os santos e santas do mês de agosto em nossa Arquidiocese*

08

## Matéria de Capa

*Amados e Chamados por Deus*

11

## Notícia do Vaticano

*Vade-mécum sobre procedimentos para enfrentar casos de abuso de menores*

12

## Notícia CNBB

*Campanha "A Amazônia precisa de você" já enviou a comunidades R\$ 640 mil em doações*

13

## Agenda

14

## Aconteceu

17

## Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

# Editorial

Estamos em agosto, mês vocacional. Este ano, a Igreja no Brasil escolheu como tema do mês vocacional: "Amados e Chamados por Deus", e lema: "És precioso a meus olhos... Eu te amo" (Is 43,4)

Logo no início do mês, dia 04, celebramos o dia do Padre. Seguem, aqui, algumas dicas para a promoção vocacional:

1. Reze sempre, sem deixar de fazê-lo, com fervor, diariamente pelas vocações.

2. Fale, pergunte e explique aos catequizandos a respeito da vocação sacerdotal, focando a pessoa de Jesus e o grande bem que um padre é para as famílias e para a sociedade.

3. Não tenha medo de receber uma resposta negativa ou até uma gozação ou irritação de alguém ao apontar e atrair algum vocacionado. Colabore com os formadores dos seminários na sua missão e ajude um vocacionado pobre.

4. Não pense que Deus dá vocações só para adultos ou só para crianças. Há vocacionados desde o útero materno. Creio que toda hora, toda idade, toda a etapa da vida é hora de Deus chamar. João e André foram chamados às 4 horas da tarde, na "undécima hora". Moisés foi chamado aos 80 anos.

5. Visite famílias, escolas, faculdades e fale sobre a vocação de modo simpático, atraente e convincente, cuidando para não ser inoportuno.

6. Fale sempre bem da Igreja, dos seminaristas e dos padres em casa e em qualquer lugar. Mesmo onde há falhas e defeitos por parte das pessoas da Igreja é possível falar e fazer ver o lado positivo. Se uma árvore cai, uma mata inteira fica de pé.

7. Ajude um vocacionado a dar os primeiros passos: falar com seus pais, orientar-se com um padre, visitar um seminário, ser coroinha, entrar na Infância Missionária.

8. Apoie, participe da Pastoral Vocacional, leia sobre a vocação, conheça a vocação de todas as personalidades bíblicas: Abraão, Moisés, Elias, Samuel, Jeremias, Pedro, João, Paulo. Conheça e invoque santos e santas que foram padres ou religiosas.

9. Motive os pais, parentes e amigos do vocacionado para que apoiem, cultivem, promovam um (a) filho (a), parente vocacionado na família. Muitos vocacionados desistem pelo negativismo dos pais e a gozação dos colegas.

10. Faça de tudo para que o pároco, as lideranças, as pastorais, os movimentos, os grupos de jovens incentivem as vocações. Um ponto chave para cultivar o vocacionado é a unidade e a alegria dos padres. Um presbitério unido e alegre é propaganda vocacional.

Com abraço e a bênção de

**Dom Orlando Brandes**  
Arcebispo de Aparecida, SP

# Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 109 - Agosto de 2020

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre José Carlos de Melo,

Mário de Paula, Douglas Reis.

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida

Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2641

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

**Studio DR**  
propaganda e marketing

## CONHEÇA SEU SACERDOTE



**Padre Fabiano**

Natural de Guaratinguetá, Pe. Fabiano Almeida de Castro está em seu primeiro ano de sacerdócio. Foi ordenado por Dom Orlando Brandes, no dia 23 de novembro de 2019, no Santuário Nacional.

Nesta entrevista, ele nos fala sobre sua caminhada rumo ao sacerdócio.

### 1) Pode nos falar um pouco sobre a história da sua vocação?

Com a graça de Deus, através de encontros vocacionais, retiros e direção espiritual, pude sentir ardentemente no coração o chamado de Deus para o serviço do Reino, através do ministério ordenado.

Nesse momento de descoberta vocacional ao chamado à vida consagrada, tive a graça de viver anteriormente um período que foi muito importante para mim: o emprego.

Foi um tempo de grande descoberta, que me ajudou muito na minha formação como pessoa. Meu primeiro e único emprego foi num hospital, na área administrativa, por 12 anos. Nesse período forte de aprendizagem e de amadurecimento pessoal, aprendi no dia a dia do trabalho que a vida é preciosa, e que no momento da doença, todos somos iguais. Pude, então, experimentar a verdadeira fraternidade. Com isso, percebi Deus agindo em mim e naqueles irmãos mais sofredores e necessitados de atenção e amor.

Com o coração ardente de amor a Cristo e pelo seu Reino, e com a ajuda dos encontros e retiros vocacionais, precisei conscientemente tomar uma decisão que mudaria o rumo da minha vida. Foi o momento em que deixei os longos anos de trabalho hospitalar-administrativo para experimentar a nova vida de seminário.

No dia 20 de outubro de 2013, minha mãe e meus padrinhos me levaram, com grande alegria, até ao Seminário Missionário Bom Jesus para vivenciar esta nova etapa da minha vida, com total liberdade, abraçando o chamado que Deus fez a mim, desde o ventre materno.

No seminário, encontrei a liberdade da paz interior, o meu espaço, a minha vida, as respostas das minhas inquietações. Estou muito feliz, pois sei que Deus fez e faz maravilhas na minha vida, pois sei que tudo é graça! Nas pastorais, nos Encontros Espirituais de Formação e junto com o povo de Deus, pude sentir mais de perto o projeto de amor que Deus tem

para minha vida à serviço do seu Reino.

### 2) Pode nos dizer algo sobre sua família e seus estudos?

Venho de uma família católica, não muito assídua na religião. Minha mãe Eleni quando adolescente foi catequista de crianças de primeira Comunhão, na Capela da Escola de Aeronáutica, em Guaratinguetá, e meu pai Gilberto, falecido em 2006, pouco participava da religião.

Sou de uma família de três irmãos, dois deles evangélicos. Sou muito agraciado por Deus pela minha família, pelo exemplo que tive de maternidade e paternidade. Não conheci meus avós maternos e paternos, pois faleceram muito cedo.

Fui batizado na Matriz Santo Antônio de Guaratinguetá em 15 de agosto de 1981 pelo casal Eliana e José Carlos, ela irmã de minha mãe, e ele, cunhado.

Meus estudos iniciaram-se na Escola Alcina Soares que fica no próprio bairro onde minha mãe mora até hoje. Lá cursei a Pré-Escola, o Ensino Fundamental e Médio.

Após ter terminado esses estudos, fiz vários cursos de capacitação profissional, como: curso técnico de Contabilidade no Coteca em Aparecida; Técnico em Química, em Lorena, e Mecânica, no Colégio Industrial de Guaratinguetá. Terminado o estágio dos cursos, surgiu uma nova oportunidade de trabalho na área administrativa do Hospital particular da cidade. Nesse hospital, durante 12 anos, cresci, amadureci profissionalmente. Durante esse tempo de trabalho, cursei Filosofia, na Unisal, em Lorena, e Teologia, na Faculdade Medotista em Guaratinguetá e, depois no seminário, cursei Teologia, novamente, na Faculdade Dehoniana em Taubaté, concluído no ano de 2017.

### 3) Como foi o tempo de formação?

Após ter deixado o serviço administrativo do hospital no dia 23 de setembro, fui ingressado no Seminário Bom Jesus, no dia 20 de outubro, onde senti fortemente o chamado para se entregar a Deus. E neste lugar cresci, amadureci espiritualmente e humanamente para Deus.

Durante o tempo de Seminário, recebi uma sólida formação, especialmente, nas dimensões humana, espiritual e intelectual. Ajudados pelos formadores, em especial, pelo Reitor e Diretor Espiritual, cultivei uma série de qualidades humanas, necessárias à vida sacerdotal, tais como: a educação para o amor à verdade, o respeito a cada pessoa, o sentido da justiça, a fidelidade à palavra dada, a verdade e a coerência de vida.

Na convivência com os formadores, professores e colegas, cultivei relações humanas de serena amizade e de profunda fraternidade. Todo aprendizado e experiência que tive na formação me fortaleceram para que, mais tarde, pudesse assumir, com liberdade e humildade, a obediência a Deus e a meus supe-

riores, tão necessária para o exercício pleno da vida sacerdotal.

### 4) O que mais lhe encanta no Sacerdócio?

O que mais me encanta no sacerdócio, é viver e celebrar o dom da Eucaristia. É sentir que no ministério sacerdotal, podemos ser eucaristia para o povo. É poder, em nome de Cristo, tocar as feridas mais íntimas do coração humano e poder absolvê-las. É experimentar a fé e perseverança de tantos irmãos e irmãs que acreditam na vida e vêem o padre como um representante de Deus na terra. É saber que em cada celebração Eucarística pelas mãos unguidas do Sacerdote, o milagre do Santo Sacrifício acontece, Jesus Cristo presente nas espécies do pão e vinho se dá no Seu Corpo e Sangue.

### 5) Em quais Paróquias o senhor já trabalhou? Como foi esta experiência?

No período de Seminário tínhamos as atividades pastorais aos finais de semana nas paróquias. Minhas paróquias de trabalho pastoral foram: Puríssimo Coração de Maria, São Pedro Apóstolo, Comunidade Santa Edwiges, São Francisco de Assis, Santo Expedito, Nossa Senhora de Lourdes e, hoje, como Vigário Paroquial na Paróquia São Dimas. Ao concluir os estudos teológicos, fui designado para o Estado do Pará, na Arquidiocese de Santarém, para o estágio pastoral/missionário na paróquia de Santo Antônio – Belterra/PA. Todos essas experiências me fortaleceram na fé, na partilha e no amor. Foram experiências em que mais aprendi do que ensinei.

### 6) Que cargos já assumiu na Arquidiocese?

Aqui na Arquidiocese, desde que fui ordenado Diácono, estou à frente dos Grupos Bíblicos de Reflexão. Sou também Diretor Espiritual da Equipe de Nossa Senhora - Nossa Senhora de Aparecida e como dito anteriormente, estou como Vigário Paroquial da Paróquia São Dimas, em Guaratinguetá.

### 7) Poderia deixar uma mensagem para os vocacionados?

*Faço uso das palavras do Papa Francisco em sua mensagem para os vocacionados em 2018: "Vocacionados é preciso preparar-se à escuta profunda da Palavra de Deus, prestar atenção aos seus detalhes diários e aprender a ler os sinais dos tempos com os olhos da fé, sempre abertos às surpresas do Espírito."* Um ditado popular nos ensina muito: "a pressa é inimiga da perfeição". Portanto, quem deseja entrar nesse rumo vocacional, deve esquecer o tempo medido pelo relógio e mergulhar no tempo medido pela intensidade da experiência de Deus. Isso que fará do homem e da mulher uma verdadeira religiosa, e um verdadeiro religioso vocacionado por Deus para apascentar Suas ovelhas.

## PE. GEBARDO RETORNOU DA EUROPA EM 1903



Padre Valentim von Riedel, Missionário Redentorista, enviou ao Padre geral uma descrição sobre as homenagens assim que o Pe. Gebardo retornou da Europa em 1903.

“(…) Certamente, será um grande consolo para V. paternidade o feliz regresso do Padre Wiggermann e seus companheiros no dia 25 de agosto, domingo. Ele foi homenageado com uma recepção da qual participou grande parte do povo. Com essa recepção festiva mostra a verdadeira situação das coisas aqui em Aparecida e veio muito a propósito para honrar nossa Visitador que fora muito caluniado, julguei ser um dever de consciência relatar a V. paternidade as festas extraordinárias realizadas em sua homenagem.

A grande manifestação na sua partida para a Europa, quando toda Aparecida acorreu à estação e muitos, chorando ao se despedirem dele, demonstraram que o Padre Wiggermann gozava de grande simpatia entre o

povo. Também durante sua ausência, o povo procurava sempre informações a respeito do seu vigário. Parecia brincadeira o que se dizia logo depois de sua partida: “na sua volta faremos uma solene recepção para ele”.

Que não eram simples palavras, o fato o demonstrou. Apenas chegou o telegrama (dia 22 de agosto a tarde) anunciando que o Padre Wiggermann chegaria no noturno às 4h30 da madrugada, já se ouvia falar na cidade que o vigário voltaria. O mais bonito, porém, foi que das 10 horas da noite até às 4 da madrugada soltavam-se foguetes para que todos soubessem da feliz nova.

As 4 horas nossos juvenistas desceram para a estação. Que espetáculo! Apesar da madrugada – em agosto ainda está escuro – a plataforma estava repleta de gente e já se encontravam uns cem moços com lanternas coloridas nas mãos para servirem de guarda de honra sob as ordens da comissão de festas da Conferência de São Vicente, da qual o Padre Wiggermann é o presidente de honra. Quando o estimado padre apareceu, reboou um viva de todas as bocas. “Viva o nosso reverendíssimo vigário! Viva! Viva!” (...)

*(Continua na próxima edição)*

**Tereza Galvão Pasin** Autora do Livro  
“**Senhora Aparecida**” Editora Santuário -  
2015



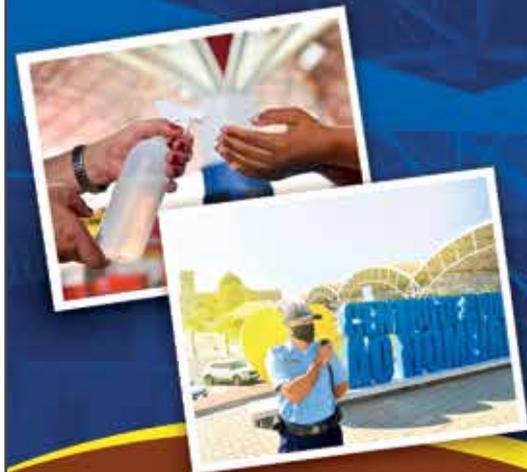
## Centro de Apoio ao Romeiro

*Em breve estaremos juntos de novo*

O tempo que estamos vivendo hoje exige responsabilidade e empatia. Cuide de você, da sua família e de seus amigos.

O Centro de Apoio ao Romeiro faz o mesmo e se prepara com dedicação para, quando tudo isso passar, acolhê-lo de forma ainda mais segura e feliz.

Cuide-se, proteja-se e logo nos veremos!



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

(12) 3104 1006

centrodeapoio@santuaronacional.com

**A12.com/centrodeapoioaoromeiro**

## TRÊS RAZÕES PELAS QUAIS A IGREJA PRECISA DO DÍZIMO



Muito provavelmente você já tenha ouvido falar do dízimo e como a Igreja pede que as pessoas contribuam financeiramente com as suas necessidades.

O dízimo é uma contribuição financeira periódica e voluntária que os fiéis oferecem à Igreja, por meio da comunidade em que participam.

Mas por que a Igreja pede que os fiéis façam isto? Para quais coisas esse dinheiro é utilizado na Igreja?

Segue uma lista de três razões principais pelas quais a Igreja precisa do dízimo, com uma explicação sobre cada uma delas:

### 1. A Igreja precisa do dízimo para que possa ter o necessário para o culto divino

A missão mais importante da Igreja é louvor e serviço prestado a Deus através da celebração da Liturgia. Para que isso possa acontecer, a Igreja precisa de um lugar digno (igreja/templo/capela), que deve ser mantido e preservado. Assim

como qualquer outro lugar, as igrejas também têm várias despesas, que devem ser pagas mensalmente.

Para o culto divino também são necessários todos os ornamentos e os objetos litúrgicos (vestimentas do sacerdote, cálice, âmbulas, velas, castiçais, hóstias e vinho etc.) que, evidentemente, custam alguma coisa.

### 2. A Igreja precisa do dízimo para as obras de apostolado e de caridade

Parte essencial da missão da Igreja também é ter obras de apostolado e de caridade, para poder evangelizar e ajudar as pessoas mais necessitadas.

Qualquer projeto ou instituição dentro da Igreja vai precisar de ajuda econômica para sua sobrevivência. Pensemos no próprio A12 que, como site oficial do Santuário de Aparecida, faz um serviço de evangelização e precisa de fundos para que possa existir.

### 3. A Igreja precisa do dízimo para o honesto sustento de seus ministros

Os homens e as mulheres totalmente dedicados ao serviço da Igreja também precisam e merecem um sustento honesto e justo pelo trabalho que realizam. Inclusive no Antigo Testamento, das 12 tribos de Israel, os integrantes de 11 de-

las davam o dízimo para os integrantes da tribo de Levi, a tribo de sacerdotes. Os sacerdotes eram totalmente dedicados ao serviço de Deus e, portanto, não podiam trabalhar nos campos e em outras ocupações da época. Por isso, era obrigação das outras tribos sustentar os sacerdotes da tribo de Levi. Da mesma forma, os sacerdotes, diáconos e qualquer outro ministro dedicado plenamente à Igreja precisam do seu sustento para viver.

Finalmente, meus jovens, é importante destacar que cada um tem condições e capacidades diferentes para ajudar mais ou menos às necessidades materiais da Igreja. Quantidade não é o mais importante, mas a disposição e alegria de coação com a qual a pessoa dá.

### CRAIG KINNEBERG

Nasceu na cidade de Spokane, no estado do Washington, nos Estados Unidos, e se mudou a Phoenix, Arizona quando tinha 13 anos. Aos 20 anos de idade, ingressou no Sodalício de Vida Cristã e morou no Peru durante 3 anos para sua formação inicial. Em 2013, se mudou a São Paulo, Brasil, onde atualmente reside, ajudando na missão apostólica da Família Sodalite, especialmente no projeto catequético e fazendo trabalho pastoral com jovens. Completou os estudos filosóficos e teológicos em vistas ao sacerdócio.

Fonte: a12.com

**Pedro Taco**  
**Raspagem de Assoalho**

40  
anos

*de serviço e qualidade!*

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



## PASTORAL DA SAÚDE SE FORTALECE E ENTRA EM AÇÃO DURANTE A PANDEMIA



A Pastoral da Saúde é um organismo de ação social e evangelizadora da CNBB, tem como objetivo “defender, promover, preservar, cuidar e celebrar a vida, tornando presente na sociedade de hoje a missão libertadora de Cristo no mundo da saúde” (Estatuto da Pastoral da Saúde).

A Paróquia de São Roque, em Aparecida, com o objetivo de revigorar a Pastoral da Saúde, aproveitou este tempo de

pandemia para oferecer capacitação a novos agentes para que pudessem auxiliar na retomada das celebrações comunitárias, de acordo com as orientações das autoridades públicas.

A nova equipe recebeu mais de vinte novos agentes e muitas enfermeiras fazem parte do grupo. Neste primeiro momento, o principal trabalho é a organização de equipes para receber e orientar todos os fiéis que chegam para participar das Celebrações, zelando para que se cumpram todas as determinações do Decreto Municipal no combate à propagação do novo Coronavírus (uso de máscaras,

distanciamento social, aferição da temperatura, uso do álcool em gel, informações sobre mudanças durante a celebração, etc).

Nossa postura cristã de levar a esperança, busca enxergar possibilidades nas adversidades. O cenário que enfrentamos abre diversas portas para que nossas comunidades possam se reinventar e descobrir novos dons. A Pastoral da Saúde da Paróquia São Roque se fortaleceu para dar sua contribuição ao Reino do Senhor e, com certeza, está trazendo e trará muitos frutos para nossas comunidades.

*Pe. Gustavo dos Santos  
Coord. Arq. de Pastoral*

## Santo do Mês

### COMEMORANDO OS SANTOS E SANTAS DO MÊS DE AGOSTO EM NOSSA ARQUIDIOCESE

No mês de agosto, a Igreja celebra vários santos, entre eles alguns nos tocam mais de perto como Igreja Arquidiocesana.

Começamos o mês, no dia primeiro, com o grande **Santo Afonso Maria de Ligório**, bispo e doutor da Igreja, fundador dos nossos queridos Padres Redentoristas que trabalham no Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Temos ainda, a Comunidade Matriz da Paróquia Santo Afonso, no Jardim Paraíba, em Aparecida que também se alegra com seu padroeiro.

As Irmãs Filhas de **Santo Eusébio de Vercelli**, bispo, com casa no bairro São Manoel, em Guaratinguetá, comemoram seu patrono no dia 2.

Dia 4, todos os Sacerdotes celebram a memória de seu Padroeiro **São João Maria Vianney, o Cura d'Ar.**

As Irmãs da Providência do Hospital e Maternidade Frei Galvão comemoram seu padroeiro **São Caetano de Thiene**, no dia 7.

A memória de **Santa Clara de Assis** será celebrada no dia 11 por várias Comunidades Franciscanas, masculinas e femininas, que habitam em nossa Arquidiocese. Lembramos com carinho, entre elas, das Irmãs Clarissas da Fazenda Esperança, no bairro de Santa Edwiges, em Guaratinguetá, que têm diretamente nela sua fundadora. A Santa

também tem uma capela dedicada a ela na Paróquia São Francisco de Assis, também em Guaratinguetá.

O **Senhor Bom Jesus** é comemorado no dia 6 (Festa da Transfiguração do Senhor) e temos, dedicados a ele: a Matriz Paroquial na cidade do Potim e o Seminário Arquidiocesano em Aparecida.

Acólitos e coroinhas festejam **São Tarcísio** no dia 15.

A Solenidade da **Assunção da Virgem Maria** será comemorada este ano, no segundo domingo, dia 16, dia em que a Comunidade Mãe de Nossa Senhora da Glória, no bairro do Pedregulho, em Guaratinguetá, comemora todos os anos sua Padroeira.

**São Roque**, celebrado dia 16, conta com três Comunidades em nossa Arquidiocese: a Matriz da Paróquia São Roque, em Aparecida, e duas capelas rurais: uma no bairro do Cordeiro na Paróquia Santo Expedito, em Guaratinguetá, e outra, no bairro do Paraitinga, em Lagoinha.

As Irmãs Concepcionistas do Mosteiro da Imaculada Conceição, na Vila São José, em Guaratinguetá, comemoram sua Fundadora **Santa Beatriz da Silva e Menezes** no dia 17.

No dia 23, temos a Festa litúrgica de **Santa Rosa de Lima**, virgem, padroeira da América Latina (omite-se este ano por cair no domingo), mas sua Comunidade na Vila Rosa, em Guaratinguetá, estará em sintonia espiritual com sua Padroeira.

**Santo Agostinho de Hipona**, bispo e doutor da Igreja, com sua Capela na Vila Angelina, em Guaratinguetá, tem sua memória no dia 28.

Dia 29, celebraremos a memória do **Martírio de São João Batista**. Ele é padroeiro de duas comunidades em Guaratinguetá: na Colônia do Piaguí (Paróquia Nossa Senhora de Fátima) e no Parque das Garças (Paróquia Nossa Senhora das Graças).

No terceiro domingo do mês, como acontece todos os anos, seria a Festa de **São Lázaro**, no bairro do Gomerl, mas como sabemos, neste ano não teremos Festas por conta do isolamento social, em razão da Covid-19. Mesmo assim algumas paróquias farão transmissão, ao vivo, da Novena de seu padroeiro (a) pelos meios de comunicação disponíveis.

Uma coisa é certa: a intercessão deles no céu por nós!

*Padre Carlos A. C. Rodrigues  
Arq. de Aparecida*

# Amados e Chamados por Deus

“És precioso a meus olhos” (Is 43,4).

*“Na diversidade e especificidade de cada vocação, pessoal e eclesial, é preciso escutar, discernir e viver a Palavra, que nos chama do Alto e, ao mesmo tempo, nos permite render nossos talentos, fazendo de nós instrumentos de salvação no mundo e orientando-nos à plenitude da felicidade”* (Mensagem do Papa Francisco, 55º dia Mundial de Oração pelas Vocações, 2018).

Caros leitores, agosto é o mês dedicado as vocações. Vamos refletir um pouco sobre cada uma das vocações: sacerdotal, religiosa, matrimonial e leiga.

## O Dom e a Graça da Vocação Sacerdotal

*... “visto que temos este ministério pela misericórdia que nos foi dada... Temos esse tesouro em vasos de barro, para mostrar que este poder que a tudo excede provém de Deus, e não de nós”. (cf. Cor: 4, 4.7).*

Caríssimo leitor da nossa Revista da Arquidiocese de Aparecida, paz e graça da parte de nosso Senhor Jesus Cristo. Incumbiram-me da bela missão de escrever um pouco sobre a Graça da Vocação Sacerdotal. Uso o termo “Graça”, porque a Vocação Sacerdotal não é outra coisa senão a Graça de Deus operando em nós, padres, que decidimos abraçar este grande Dom em nossas vidas. A Vocação Sacerdotal é uma das grandes vocações com a qual Deus enriquece a sua Igreja, para que ela possa cumprir sua missão de ser no mundo “Sacramento de Salvação”. Por meio da graça e do dom da Vocação Sacerdotal, muitos homens se consagram a Deus tomando-se, pelo mistério do Sacramento da Ordem, um “mediador” autorizado para oferecer a Deus sacrifícios de louvor em nome de todo o povo (toda a Igreja), e manifestar a infinita Misericórdia de um Deus que é Pai e que ama cada um de seus filhos.

É pela graça da Vocação Sacerdotal, presente em cada sacerdote, que nós, homens e mulheres, recebemos as Graças Sacramentais como a do Batismo, onde nos tornamos mem-

bros do povo de Deus, seus filhos amados; a da Reconciliação, pela qual nossos pecados são, por Deus, perdoados; a da Eucaristia, onde somos alimentados pelo próprio Corpo e Sangue de Cristo; a do Matrimônio, onde somos por Deus abençoados para manifestar no mundo o amor entre o homem e a mulher, e a da Unção, pela qual Deus nos cura de todas as nossas enfermidades. É por tudo isso que recebemos de Deus, por meio da Vocação Sacerdotal, que podemos dizer que ela é para toda a Igreja Dom e Graça. E indo mais além, podemos dizer que é, também, um Mistério de Amor entre um Deus que chama, por amor, a um homem que Lhe responde por amor e livremente. Quem responde a este chamado está abraçando a missão de ser “ponte” entre Deus e os homens, ao mesmo tempo que assume o compromisso de ser no mundo um sinal de salvação para muitos que, ainda hoje, não conhecem o amor, a misericórdia e a bondade de Deus. Por isso, é sempre bom lembrar que a Vocação Sacerdotal não é um mero sentimentalismo, nem um “porto seguro” para a vida, mas sim, um grande tesouro que Deus confiou a nós. Tesouro que levamos em vasos de barro, que é a nós dado como si-

nal de misericórdia e predileção, pois a Vocação Sacerdotal vem de Deus e não de nós mesmos, não é um mérito, mas Dom e Graça.

Por isso, convido você, leitor da nossa revista arquidiocesana, que neste mês dedicado às vocações, peçamos ao Senhor, em nossas orações, que abençoe e santifique todos os nossos sacerdotes, de modo especial, àqueles que mais necessitam das nossas orações. Vamos pedir, também, que Ele capacite a todos que sentiram no coração o chamado a Vida Sacerdotal, especialmente, peçamos pelos seminaristas de nossa Arquidiocese de Aparecida.

Que o Senhor dê aos nossos sacerdotes e seminaristas, a graça de serem, assim como Jesus, verdadeiros anunciadores da Boa Nova do Reino de Deus e semeadores do Amor e da Misericórdia. Que diante das inúmeras dificuldades da vida eles possam, assim como Maria, Mãe dos Sacerdotes, permanecerem sempre de pé e não desanimarem da missão a eles confiada.

Nossa Senhora Aparecida, Mãe dos Sacerdotes, rogai por eles e por todos nós, amém!

Com minhas orações,

*Pe. Sidnei Lino da Cruz*

## Vocação Religiosa

*“Na base de toda consagração religiosa, há um chamamento de Deus que só se explica pelo amor que Ele tem a quem chama. Esse amor é absolutamente gratuito, pessoal e único. Abarca toda a pessoa até tal ponto que ela já não se pertence, mas pertence a Cristo” (P.I., 8).*

Ao longo de sua vida pública, Jesus chamou muitos discípulos, e dentre estes escolheu alguns para “estarem com Ele” (cf. Mc 3,14). A vocação religiosa é, na radicalidade, o que todo batizado é chamado a ser: estar com Jesus em primeiro lugar e manifestá-Lo ao mundo sendo sua testemunha eficaz e fiel. Os religiosos seguem mais de perto a Cristo, dedicam-se primeiramente a amar a Deus com todas as suas forças, e colocam todas as suas energias a Seu serviço, na missão confiada a cada um.

Os religiosos professam os conselhos evan-

gêlicos de castidade, pobreza e obediência. Pela castidade comprometem-se a amar a Deus com um coração indiviso, e por Deus, a toda a humanidade. Pela pobreza, imitam a Cristo que, sendo rico, por nosso amor se fez pobre; fazem de Cristo sua única riqueza e dependem de sua Providência, ao mesmo tempo que usam com desprendimento os bens deste mundo. Pela obediência, enfim, oferecem a Deus a oblação da própria vontade, e submetem-se aos seus legítimos Superiores, que fazem as vezes de Deus, de acordo com as Constituições próprias

de cada Instituto Religioso.

A vida consagrada é um verdadeiro dom de Cristo à sua Igreja. Pela vida e ação dos religiosos, a Igreja manifesta sua fecundidade espiritual. Por isso, todo batizado é convidado a interrogar-se sobre sua própria vocação, e estar aberto ao convite de Cristo, com o desejo de Lhe responder com toda a sinceridade de coração.

*Madre Teresa de Jesus, OCD  
Carmelo de Santa Terezinha  
Aparecida*

## Vocação Matrimonial: chamado para o amor, a santidade e a vida

Estamos no mês de agosto, mês vocacional, momento oportuno para recordarmos e renovarmos a vocação de cada um de nós, entendendo que vocação é um chamado de Deus, em sua dimensão mais ampla, um chamado à vida, ao amor e à santidade, que é a vocação universal de todos os batizados.

E assim, o Criador nos convida, através do sim à vocação reservada a cada um, a assumirmos o verdadeiro sentido da vida cristã, unindo-nos a Ele, na pessoa de Jesus Cristo, resgatando a nossa condição originária da Criação de sermos Sua imagem e semelhança, enquanto peregrinos nessa vida terrena.

Para tanto, diversos são os caminhos que nos conduzem a essa união e relação íntima com Deus, que são as vocações específicas de cada estado de vida: vocação sacerdotal, vocação religiosa, vocação matrimonial e vocação leiga.

Por conta de nossa escolha de vida, na condição de casados há 20 anos, pais de 03 filhos, presentes preciosos de Deus em nossas vidas, agentes da Pastoral Familiar, gostaríamos de nos ater agora em um desses caminhos de amor e santificação: a vocação matrimonial.

De maneira muito simplificada, podemos dizer que a vocação matrimonial consiste no convite de Deus a um homem e a uma mulher a se unirem num relacionamento de profundo amor e santidade, gerando, como fruto fecundo dessa união a vida, os filhos. São chamados,

de modo muito especial, a caminharem juntos, esposo e esposa; a viverem uma só realidade e um só projeto; uma só carne, com a finalidade última de ambos alcançarem o céu, a morada eterna, selando, de forma definitiva, nossa união com Cristo.

Os esposos, unidos pelo Sacramento do Matrimônio, são chamados a viver, já na realidade humana em que se encontram, a essência do próprio Deus, que é o Amor Trinitário, decorrente da relação perfeita, incondicional e plena de amor entre Pai, Filho e Espírito Santo. São chamados a viver não um amor qualquer, um amor mundano, um sentimento, mas sim um amor como o do próprio Cristo na Cruz, um amor de entrega e doação, livre, total, fiel, fecundo e salvífico, que não tem o “eu” como destino, mas o outro.

“*Amar é tudo dar e dar-se a si mesmo*”, nos diz Santa Teresinha, retratando-nos bem o amor com que somos chamados amar.

A vocação matrimonial é também um convite de Deus para a santificação, caminho no qual somos impelidos a cada dia nos configurar à pessoa de Cristo, colocando em prática, nos pequenos gestos e nas pequeninas coisas do relacionamento conjugal e familiar, os ensinamentos do Mestre: doação e entrega; perdão, compaixão e misericórdia; silêncio e obediência; caridade, humildade e mansidão; compreensão, acolhimento e companheirismo; auxílio mútuo e, sobretudo, o amor virtuoso.

Configurados a cada dia a Cristo, os esposos se santificam mutuamente, sendo um para o outro, a “tábua de salvação”. Temos, portanto, à medida que aceitamos e mergulhamos nessa vocação, não só a missão, mas a oportunidade e o privilégio de ser, no dia a dia, a face de Cristo para o outro.

“*A Família é um celeiro de vocações, ... fonte inestimável de amor e santidade*” (São João Paulo II).

Não temos como encerrar sem falar da fecundidade do amor conjugal, da abertura à vida, da disponibilidade e docilidade em receber os filhos que Deus deseja nos confiar, educando-os na lei e nos ensinamentos de Cristo e da Igreja.

Muito ainda poderíamos discorrer sobre a contribuição e a importância dessa vocação para a Igreja e para a sociedade, mas, da maneira como iniciamos, gostaríamos de encerrar esta reflexão, ressaltando a maior dentre elas, que consiste na busca dos esposos sacramentados em ser a imagem e semelhança de Deus, resplandecendo o Seu Amor Trinitário para toda a criação, testemunhando concretamente o autêntico amor cristão.

Por fim, o amor conjugal é assumido através do Sacramento do Matrimônio para expressar e revelar o grande mistério da união de Cristo e da Igreja (Ef 5,32), prefigurando o matrimônio eterno de Deus e seu povo. E esta é nossa grande missão e desafio.

*André e Renata Zaros  
Paróquia Santo Antonio, Guaratinguetá*

## Vocação Leiga - Servir a Deus na comunidade

Muitos cristãos (batizados), mesmo não sendo consagrados à vida religiosa, se dedicam no serviço a Deus: são os leigos. E essa missão/vocação é tão importante quanto a vocação religiosa, pois traz a experiência do mundo, o que faz com que a fé se torne mais forte e aproxima mais as pessoas de Deus.

Com isso, os leigos trazem para a Igreja os desafios e as necessidades do povo, como também, levam a esse povo a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo, que os chama a ser “sal da terra e luz do mundo”. Os leigos colaboram muito no trabalho do sacerdote quando, muitas vezes, ele não pode atender adequadamente e levam a

luz de Cristo aos lugares mais difíceis. São presença ativa no mundo.

O Espírito Santo distribui entre eles dons e carismas para servirem a comunidade eclesial, através dos ministérios. Ex: catequese, liturgia, ministério da Eucaristia, da Palavra, do canto, da saúde, da promoção social, entre outros.

Para realizar esta missão tão importante na Igreja, os leigos têm de ser bem formados na fé, conhecer a doutrina ensinada pelo magistério da Igreja, principalmente o Catecismo, e viver uma vida espiritual sadia, participando dos Sacramentos, meditando a Palavra de Deus, tendo vida de oração, enfim, uma vida de santidade.

“Os leigos contribuem para o louvor do Criador. Constroem o mundo pelo trabalho, e assim colocam na obra de Deus suas assinaturas. Tornam-se co-criadores com Deus.” (Prof. Felipe Aquino).

“Os cristãos leigos e leigas são Igreja e, como tal, vivem sua cidadania no mundo, ou seja, assumem sua missão sem limites e fronteiras, através de sua presença nas macro e microestruturas que compõem o conjunto da sociedade. Eles sabem que a Igreja existe unicamente para servir. É a pessoa humana que deve ser salva. É a sociedade humana que deve ser renovada” (Doc. 105, n.167).

*Profa. Amélia Lúcia da Silva  
Guaratinguetá, SP*

O USO DE \_\_\_\_\_  
**CELULAR NO TRÂNSITO**

diminui o tempo de reação, reduz o campo de visão e gera multas.



**ESTACIONAMENTO**



**SANTUÁRIO  
NACIONAL  
APARECIDA**

acolher bem  
também é  
**evangelizar**

## Vade-mécum sobre procedimentos para enfrentar casos de abuso de menores

A Congregação para a Doutrina da Fé publica um “manual de instruções” para guiar, passo a passo, quem deve fazer a averiguação da verdade quando um menor sofre abusos por parte de um clérigo

(Isabella Piro - Vatican News)

Uma resposta precisa e minuciosa às perguntas mais recorrentes: substancialmente, o Vade-mécum da Congregação para a Doutrina da Fé é isto. Um manual de instruções que, em pouco mais de 30 páginas e 9 capítulos, responde às questões principais sobre alguns pontos de procedimento no tratamento dos casos de abuso sexual de menores por parte de clérigos. Não se trata, portanto, de um texto normativo ou de uma nova legislação em matéria, mas sim, de um instrumento pensado para ajudar os ordinários e os agentes do direito que têm a necessidade de traduzir em ações concretas a normativa canônica sobre os delicta graviora (crimes mais graves) os quais constituem “para toda a Igreja uma ferida profunda e dolorosa que exige ser curada”. Solicitado durante o encontro dos presidentes das Conferências episcopais do mundo sobre a proteção dos menores na Igreja, realizado no Vaticano em fevereiro de 2019, o Vade-mécum é publicado na versão denominada “1.0” porque se prevê a atualização periódica do mesmo baseada na modificação da normativa vigente ou da prática da Congregação. “Somente um conhecimento aprofundado da Lei e de seus propósitos – lê-se – poderá prestar o devido serviço à verdade e à justiça, a ser procurado com atenção particular em matéria de delicta graviora em razão das profundas feridas que afligem a comunhão eclesial.”

### FONTES LEGAIS DE REFERÊNCIA

O que configura um crime, como se dá a investigação preliminar, quais são os possíveis procedimentos penais são, portanto, algumas das perguntas que são respondidas de modo preciso e específico, com contínuas referências aos Códigos vigentes, ao Motu proprio Sacramentorum Sanctitatis Tutela de João Paulo II, de 2001 e atualizado por Bento XVI em 2010, e ao mais recente Motu proprio Vos estis lux mundi, publicado em 2019 pelo Papa Francisco. Ademais, em alguns casos se especificam as diferenças entre o Código dos Cânones para as Igrejas Orientais e o Código de Direito Canônico para a Igreja Latina: por exemplo, na condução de um processo penal extrajudicial – ou seja, administrativo, que reduz as formalidades processuais para acelerar a justiça, mas mantém intactas as mesmas garantias – a Igreja latina não prevê a presença de um Promotor de Justiça,

enquanto para as Igrejas orientais é obrigatório.

### ACOLHER, OUVIR E ACOMPANHAR A VÍTIMA

O Vade-mécum apresenta quatro necessidades, em particular: em primeiro lugar, a tutela da pessoa humana. Pede-se às autoridades que se “comprometam a fim de que a suposta vítima e a sua família sejam tratadas com dignidade e respeito”. É preciso oferecer-lhes “acolhimento, escuta e acompanhamento, inclusive através de serviços específicos, bem como assistência espiritual, médica e psicológica, de acordo com o caso específico”. “Igualmente pode ser feito em relação ao acusado”, ressalta o manual. Além disso, se recorda a importância de tutelar “a boa reputação das pessoas envolvidas”, mesmo se, em caso de perigo para o bem comum, se enfatiza que difundir notícias sobre a existência de uma acusação não representa a violação da boa reputação.

### DIREITOS DO ACUSADO

Mesmo se “a prática do crime é evidente”, deve ser sempre assegurado ao acusado o exercício do direito de defesa. Ao mesmo tempo, no capítulo 9, se ressalta que a partir do momento em que se recebe a notícia de um possível crime, “o acusado tem o direito de apresentar pedido de dispensa de todas as obrigações relacionadas a seu estado clerical, incluindo o celibato, e, ao mesmo tempo, dos eventuais votos religiosos”. Tal pedido deve ser apresentado por escrito ao Papa, através da Congregação para a Doutrina da Fé. Além disso, o acusado pode recorrer contra um procedimento penal ou contra um procedimento administrativo, enquanto a decisão do Sumo Pontífice é inapelável.

### VERIFICAÇÃO CUIDADOSA DE TODA E QUALQUER INFORMAÇÃO

Um segundo aspecto que emerge do Vade-mécum é a exigência de verificação escrupulosa e cuidadosa de toda e qualquer informação recebida por um ordinário sobre um presumível caso de abuso. Mesmo se não houve denúncia formal, mesmo se a notícia foi difundida pelos meios de comunicação, incluindo as redes sociais, mesmo se a fonte é anônima, o documento sugere avaliar atentamente toda informação recebida e aprofundá-la. Naturalmente, o sigilo sacramental permanece válido: nesse caso, o confessor deverá convencer o penitente a dar, por outros caminhos, conhecimento do suposto abuso.

### SIGILO DE OFÍCIO E ANÚNCIOS PÚBLICOS

O terceiro aspecto diz respeito à comunicação: em vários pontos do Vade-mécum se recorda a obrigação de respeitar “o sigilo de ofício”, embora se ressalte que, durante a investigação prévia, a suposta vítima e as testemunhas não

têm “o vínculo do silêncio em relação aos fatos”. Em todo caso, solicita-se evitar toda “inoportuna e ilegal” difusão de informações ao público, sobretudo na fase da investigação preliminar, para não dar a impressão de já ter definido os fatos. Ao mesmo tempo, explica-se que, se houver uma apreensão judicial ou uma ordem de entrega dos documentos pelas autoridades civis, a Igreja não pode mais garantir a confidencialidade da documentação adquirida. Um parágrafo se detém, em seguida, sobre comunicados públicos que devem ser feitos durante uma investigação preliminar: nesses casos, recomenda-se cautela e uso de formas “essenciais e concisas”, sem “anúncios retumbantes” e sem pedir desculpas em nome da Igreja, porque desse modo se acabaria antecipando o julgamento sobre os fatos.

### COLABORAÇÃO ENTRE IGREJA E ESTADO

Como quarto aspecto, a importância da colaboração Igreja/Estado é evidente. Por exemplo, se ressalta que “mesmo na ausência de uma obrigação normativa explícita, a autoridade eclesial apresenta queixa às autoridades civis competentes sempre que considerar que isso seja indispensável para proteger a pessoa ofendida ou outros menores do perigo de novos atos criminosos”. Ao mesmo tempo, se recorda que a “atividade de investigação deve ser realizada em conformidade com as leis civis de cada Estado”.

### EVITAR TRANSFERÊNCIAS DOS CLÉRIGOS ENVOLVIDOS

Por fim, destacam-se outras indicações particulares. A primeira diz respeito às medidas cautelares: elas não são uma penalidade, mas um ato administrativo que pode ser imposto desde o início de uma investigação preliminar para proteger a boa reputação das pessoas envolvidas e o bem público, ou para evitar o escândalo, a ocultação das provas ou possíveis ameaças à suposta vítima. Não mais subsistindo as causas para as mesmas ou concluído o processo, as medidas cautelares podem ser revogadas, mas ao fazê-lo se recomenda “prudência e discernimento”. A segunda indicação concerne ao uso da terminologia “suspensão a divinis” para indicar a proibição de exercício do ministério imposta como medida cautelar a um clérigo: o Vade-mécum sugere “evitar essa denominação” em fase de investigação preliminar, porque se trata de uma penalidade de que em tal fase “ainda não pode ser imposta”. Em vez disso, se use o termo “interdição ou proibição” de um exercício do ministério. Durante a investigação preliminar é solicitado que sempre se evite a transferência do clérigo envolvido.

## Campanha “A Amazônia precisa de você” já enviou a comunidades R\$ 640 mil em doações



Foram destinados até o momento às dioceses da Amazônia um total de R\$ 640 mil, a partir da Campanha “A Amazônia precisa de você”, investidos em alimentação e materiais de higiene para a população que sofre com as limitações deste tempo de pandemia.

Durante o mês de julho, a Campanha “A Amazônia precisa de você” realizou a terceira fase do repasse de recursos para as Dioceses da região Amazônica. Neste mês foram enviados R\$ 270 mil, fruto de doações recebidas de pessoas físicas, instituições e congregações religiosas. O recurso total enviado às dioceses ao longo dos últimos três meses soma o valor de R\$ 640 mil.

Nesta terceira fase, para socorrer de forma emergencial as regiões, foram destinados recursos às seguintes dioceses, arquidioceses e prelazias: Alto Solimões, Borba, Coari, Itacoatiara, Manaus, Parintins, Roraima, São Gabriel da Cachoeira, Tefé, Abaetetuba, Bragança, Macapá, Óbidos, Miracema, Palmas, Santíssima Conceição do Araguaia, São Félix do Araguaia, Imperatriz, Carolina e Rio Branco.

### Jota Quest destina novos valores recebidos em doação

A live “A voz do coração”, realizada pela banda de pop/rock Jota Quest, no dia 6 de junho, pode realizar nesta semana um novo repasse de doações no valor de R\$ 7.198,00, somando um valor final arrecadado pela live de R\$ 98.225,39 e mais 5 mil máscaras.

### Campanha se estende até o final de agosto

Nos próximos dias, as instituições que organizam a campanha farão a publicação de um informativo de prestação de contas, com testemunhos e dados dos valores doados às dioceses da Amazônia. Atividades ainda estão programadas com os apoiadores, motivando a participação em favor daqueles que necessitam de ajuda.

#### Quer ajudar também?

Doações podem ser feitas através da conta: Banco do Brasil | Ag. 3413-4  
CC 170.703-5 - CNPJ 50.668.441/0001-34  
ou usando o QR Code de acesso ao aplicativo PicPay

(texto e foto: Pontifícias Obras Missionárias) - Fonte [www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)

**Sua doação pode fazer a diferença!**

Comunidades indígenas, ribeirinhos e outras populações que vivem distantes das cidades estão sofrendo com a **COVID-19**, diante da precariedade sanitária, falta de alimentos, produtos de higiene e de proteção.

Para fazer sua doação, basta usar o seu celular e acessar o QR Code. Dúvidas? Acesse o site: [pom.org.br](http://pom.org.br)

**Paróquia Nossa Senhora da Glória celebra sua Padroeira**



Entre os dias 07 a 16 de agosto, a Paróquia Nossa Senhora da Glória, de Guaratinguetá, celebra a novena de sua Padroeira. Todos os dias, às 15h, oração do Santo Terço e, às 19h, novena e missa. Você pode acompanhar todos esses momentos pelos meios de comuni-

cação da Paróquia.

No dia 16/08, às 09h, Missa solene e, em seguida, carreata com a imagem de Nossa Senhora da Glória, pelas comunidades e setores da Paróquia. Ao término da carreata bênção dos automóveis, e às 19h, Missa de encerramento das solenidades. As celebrações acontecerão de acordo com as medidas do Decreto Municipal de Guaratinguetá/SP e orientações da OMS.

*(As pessoas que desejam participar da carreata deverão estar de máscara de proteção sobre as vias respiratórias, mesmo dentro dos automóveis).*

**Tema: «SÃO ROQUE NOSSO PROTETOR CONTRA AS DOENÇAS CONTAGIOSAS»**



**Celebração Eucarística todos os dias às 19h30 (aos domingos será às 20h)**

Todos os dias irá acontecer uma rifa para ajudar na manutenção da comunidade.

Após a novena teremos os quitutes de São Roque (venda antecipada - faça seu pedido pelos telefones (12) 3105-2938 ou (12) 99131-8716

Pastel, calabresa, pizza enrolada doces em geral

**Dia 09/08 às 10h - bazar de doces em frente à Igreja São Roque**



**Loja de Fábrica**  
**ABERTA TODOS OS DIAS!**  
**(12) 3126-1444**



[www.guaratingueta.com.br](http://www.guaratingueta.com.br)  
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho  
Guaratinguetá

## Dom Giovanni d’Aniello: “Levo a todos em meu coração!”

Emoção marca despedida da Nunciatura Apostólica do Brasil

Duas celebrações em Aparecida marcaram o encerramento da missão de Dom Giovanni d’Aniello à frente da Nunciatura Apostólica do Brasil. A Santa Missa das 18h da quarta-feira (22), na Basílica Velha, e a Santa Missa das 9h da quinta-feira (23), no Altar Central do Santuário Nacional de Aparecida foram os momentos escolhidos para fechar seu período de atuação junto à Igreja no País.

Núncio Apostólico do Brasil há 8 anos e meio, Dom Giovanni d’Aniello parte agora para uma nova missão, na Nunciatura Apostólica da Rússia. Seu substituto ainda aguarda definição pelo Vaticano.

Em ambas as celebrações, que não contaram com a presença de fiéis, como medida preventiva à propagação do novo coronavírus, Dom Giovanni destacou a alegria e a gratidão por ter trabalhado no Brasil.

Na primeira celebração, ele mencionou que tinha o sonho de poder voltar a Aparecida, para fazer o que fez quando chegou ao Brasil: confiar aos cuidados da Mãe Aparecida sua missão no País: *“Hoje, antes de sair, quis voltar para agradecer à Mãe tudo o que Ela fez por minha missão no Brasil e também confiar minha nova missão, na Rússia”*.

Acompanhado do Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, do reitor do Santuário, Padre Eduardo Catalfo, C.Ss.R., e de Dom Darci Nicioli, Arcebispo de Diamantina (MG), Dom Giovanni d’Aniello ressaltou, em diversos momentos, a força que Nossa Senhora Aparecida lhe deu, lembrando-lhe a todo instante que ele estava aqui não para si, mas para o povo.



“Só se compreende os designios de Deus quando se está perto d’Ele”

Em sua segunda celebração em Aparecida, Dom Giovanni d’Aniello dirigiu-se aos bispos do Brasil, dentre os quais alguns estiveram presentes para concelebrar com ele em ação de graças pelo término de sua missão na Nunciatura Apostólica Brasileira.

atura Apostólica Brasileira.

Na acolhida ao bispo italiano, Dom Orlando Brandes recordou algumas palavras ditas pelo Papa Francisco no Encontro dos Núncios, em 2019:

*“Vós, núncios, vossa vida é itinerante! Mudas de lugar, sempre de mala na mão, como Abraão a caminho. É um sacrifício despojar-se de projetos, de amigos, de vínculos criados nos trabalhos, começar sempre de novo, viver no provisório, não criar raízes e sem ter comunidade estável. No entanto, levais Cristo onde sois destinados, amando a Igreja e o país em que estais a servir”*.

Dom Orlando agradeceu todo o empenho de Dom Giovanni nesses 8 anos e meio de trabalho, manifestando o amor a igreja do Brasil e fez votos de que sua nova missão traga bons frutos à Rússia: *“Oxalá o senhor seja precursor de uma visita do Papa a Rússia!”; desejou o arcebispo. Por fim, Dom Orlando rezou e agradeceu: “Que a Mãe Aparecida sempre o cubra com seu manto maternal. Muito obrigado!”*

Em sua homilia, o Núncio concordou com Dom Orlando ao dizer que sua celebração de hoje queria ser um Magnificat, um agradecimento pelas oportunidades e alegrias com as quais ele “enchia sua mala” de recordações que leva do Brasil:

*“Foram 8 anos e meio em que eu só tive alegria de experimentar tantas coisas bonitas. A coisa que mais vou levar comigo é a presença de uma Igreja viva, que se coloca a a serviço do povo, apesar das dificuldades. Visitei mais de 150 dioceses. Só não visitei Amapá e Acre, e sinto muito, porque se tivesse tido oportunidade, teria ido lá também. Visitei uma Igreja como o Papa quer: em saída, que se faz perto. E não tem alegria maior do que constatar isso”, disse.*

Dom d’Aniello lembrou também dos eventos com os bispos, em que esteve presente em Aparecida: *“Cada vez que participava das Conferências Episcopais, era um povão agradecendo e pedindo à Mãe que nos ilumine para dar as orientações certas ao povo de Deus. Então levo isso na minha bagagem”, completou, lembrando aos bispos que “mostrar Deus presente no meio de nós é o mais importante”*.

**Evangelho** – Referindo-se ao Evangelho do dia (Mt 13,10-17), Dom Giovanni disse que a gente compreende os designios de Deus se

está perto Dele. *“Quanto mais perto estamos, mais compreendemos o que Ele quer de nós e mais sabemos testemunhá-Lo e fazê-Lo presente no meio do povo. Cristo nos pede isso todos os dias!”*



### De malas prontas

Falando mais uma vez sobre sua partida para a Rússia, Dom d’Aniello ressaltou sua entrega e confiança em Nossa Senhora: *“Como me entreguei antes à vontade de Deus nos braços de Maria, agora também estou indo a Moscou e vou fazer o possível para que Ela confie em mim, pedindo que Ela faça o que fez com o Cristo ainda menino: que me conduza pela mão, para que eu possa ser presença Dele na realidade que vou viver”*.

E continuou, emocionado, sua palavra de agradecimento aos bispos e ao povo brasileiro: *“Vocês não cabem todos numa mala, mas posso garantir que meu coração é muito elástico e que vocês sempre vão estar no meu coração. Não importa a distância para nós que cremos em Deus e temos confiança Nele. Com a ajuda de Maria, nasce uma ponte que conecta cada um de nós através das orações. Vocês estarão todos comigo lá na Nunciatura Apostólica de Moscou.*

*Sejam sempre estas pessoas dispostas a ir ao encontro do outro, para que o outro não encontre vocês, mas a Cristo que vocês representam naquele momento. Agradeço muito e tem uma expressão que aprendi quando cheguei e que quero usar: ‘Não mereço, mas agradeço!’ Deus vai fortalecer nosso esforço cada vez mais.*

*Obrigado, Mãe. Fica conosco sempre!”*

*Créditos:*

*Basílica Velha :Fábio Silva (A12)  
Santuário Nacional: Thiago Leon  
fonte A12.com*

## Santuário retoma missas com a presença de devotos

Primeira celebração aconteceu na terça-feira (28), às 6h45



Após mais de quatro meses sem contar com a presença de fiéis nas celebrações, em virtude das orientações das autoridades em relação à pandemia de Covid-19, o Santuário Nacional retoma gradualmente as atividades litúrgicas, com público, na terça-feira, dia 28 de julho.

A primeira atividade foi a missa das

6h45, com número máximo de 1000 pessoas por celebração.

Desde o início da pandemia, o Santuário investiu em melhorias na sua estrutura de acolhimento, instalando pontos de distribuição de álcool em gel, reforçando protocolos de limpeza e sanitização de áreas comuns, entre outras providências.

fonte: [www.A12.com](http://www.A12.com)

## Paróquia São Miguel entrega agasalhos para população carente

A Paróquia de São Miguel Arcanjo, em Guaratinguetá, arrecadou agasalhos, como roupas, mantas e cobertores para atender a população carente.

No dia 27 de junho, sábado, a Paróquia fez a entrega dos agasalhos durante uma festa junina através do sistema drive thru. Foram atendidas cerca de 200 famílias carentes, que retiraram os agasalhos e ganharam um kit festa com produtos tradicionais juninos.

Confira alguns momentos da entrega:



## Aniversariantes de AGOSTO

04/08 - Pe. José Ferreira da Silva - Paróquia Nossa Senhora da Glória - aniversário de ordenação sacerdotal

04/08 - Pe. Nelson Ferreira Lopes - Paróquia Santo Expedito - aniversário de ordenação sacerdotal

04/08 - Pe. Jalmir Carlos Herédia - Paróquia Puríssimo Coração de Maria - aniversário de ordenação sacerdotal

04/08 - Pe. Aloísio Mota - Paróquia São Pedro Apóstolo - aniversário natalício

10/08 - Pe. Luiz Antonio Carvalho Silva - Paróquia Santo Antonio - aniversário natalício

11/08 - Diac. Afonso dos Santos Albino - Paróquia São Roque - aniversário natalício

14/08 - Pe. Matusalém Gonçalves dos Santos - Paróquia São Francisco de Assis - aniversário natalício

15/08 - Pe. Luiz Hemando Gil Yopez - Seminário Bom Jesus - aniversário de ordenação sacerdotal

29/08 - Pe. Gustavo dos Santos - Paróquia São Roque - aniversário natalício

É COISA DE PAI,  
**É COISA QUE EU AMO!**



SABE AQUELE CHURRASCO MEIO ATRAPALHADO, AQUELE RISO  
NA HORA DE DAR A BRONCA E AQUELE COMPANHEIRISMO  
DE TODAS AS HORAS? **É COISA DE PAI!**

♥ **FELIZ DIA DOS PAIS!** ♥

Uma homenagem, Shibata Supermercados.



# O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP  
ANO 9 | NÚMERO 76 | AGOSTO 2020



EDITORIAL

## Queridos irmãos e irmãs devotos de Santo Antonio de Sant'Anna Galvão!

Em 1981, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em sua 19ª Assembleia Geral, instituiu o mês de agosto, como o Mês Vocacional. O objetivo principal é o de conscientizar toda a comunidade da responsabilidade de ajudar e animar cada membro no seu processo vocacional.

As paróquias, santuários e comunidades são chamadas a rezar pelas vocações, de forma especial, incentivando reflexões a respeito do tema e promovendo as vocações de acordo com a sua realidade e com muita criatividade e fé.

Cada semana do mês de agosto é dedicada a uma determinada vocação. Na primeira, celebra-se o Sacerdócio e os Ministérios Ordenados; na segunda, o Matrimônio, junto a **Semana da Família**; na terceira, a Vida Consagrada, e por fim, na quarta, a vocação dos Leigos e Leigas.

A vida é a primeira vocação para a qual Deus nos chama. Ele espera que nossa resposta seja positiva, que cuidemos bem da nossa vida, além de promovê-la e defendê-la, desde sua concepção até o seu declínio natural, contra uma cultura de morte existente. O passo seguinte é descobrir o sentido da vida, a missão para a qual serei chamado a realizar. O importante é, todos os dias, responder, com amor e fidelidade, de forma consciente e livre, ao sim que Deus espera de nós, assim como fez a Virgem Maria: *"Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua Palavra"*. (Lc 1, 38)

Aproveito a oportunidade para agradecer a colaboração de todos que fazem parte da Família Missionária de Frei Galvão e, também, partilhar com vocês a realização de uma importante e necessária reforma nos estúdios da TV Web Frei Galvão, onde são geradas as imagens da Santa Missa e alguns programas que já estão na plataforma do Youtube e em nossas redes sociais.

Atualmente, são produzidos os seguintes programas: **"Minuto Família"**, com o Pe. Douglas que trata de temas familiares; o **"FG Notícias"**, com notícias da Arquidiocese e do Santuário; o **"Evangelho do Dia"**, com uma reflexão breve do Evangelho; o programa **"A Serviço do Reino"**, no qual Pe. Gustavo fala sobre os trabalhos das pastorais e movimentos da nossa Arquidiocese; e o **"Conexão Jovem"**, comandado pelo Pe. Sidney e pelo nosso irmão Luiz Fernando, que traz uma proposta de evangelização com uma linguagem jovem.

Estamos formulando outros programas, com conteúdo de evangelização para crianças e adultos. Lembramos, também, da nossa **Missa Votiva**, que acontece todo dia 25 de cada mês, e que é transmitida em conjunto com o Santuário de Nossa Senhora das Brotas, em Pirai do Sul, no Paraná e agora, também, pelo Santuário de Frei Galvão, em Divinópolis/MG.

Tudo isso só é possível por meio da sua colaboração, fidelidade e, principalmente, por suas orações tão importantes para o bom êxito da evangelização e do anúncio a devoção a Frei Galvão.

**MUITO OBRIGADO PELA SUA FIDELIDADE E POR FAZER PARTE DA FAMILIA MISSIONÁRIA DE FREI GALVÃO!**

Deus abençoe a todos, pela intercessão de Frei Galvão e de Nossa Senhora Aparecida!

Procure-nos na plataforma do Youtube, Facebook e Instagram

**Acesse nosso site: [www.santuariofreigalvao.com](http://www.santuariofreigalvao.com)**

**Pe. José Carlos de Melo**  
**Reitor do Santuário Frei Galvão**

**CONHEÇA O APP DO SANTUÁRIO!**

**Baixe nosso aplicativo e acompanhe todas as transmissões do Santuário!**



# O Santo



## DEVOÇÃO À ESTÁTUA DE FREI GALVÃO



Frei Galvão nasceu em Guaratinguetá no ano de 1739. Faleceu em São Paulo no dia 23 de dezembro de 1822. Foi beatificado em Roma aos 25 de outubro de 1998, pelo Papa João Paulo II, hoje São João Paulo II. Para comemorar o segundo ano de sua beatificação, no dia 25 de outubro de 2000, a cidade de Guaratinguetá recebeu, com uma grande festa, a Imagem de Frei Galvão. A estátua, confeccionada pelo Artista Irineu Migliorini, de Pindamonhangaba-SP, mede 8 metros de altura.

Primeiro, a imagem ficou exposta, provisoriamente, em frente à Matriz de Santo Antônio. Depois, ela foi instalada, por um tempo, no Jardim Tamandaré, em Guaratinguetá.

Tendo criado o Santuário Arquidiocesano de Frei Galvão no Jardim do Vale, em Guaratinguetá, no ano de 2010, o então Arcebispo Dom Raymundo Damasceno Assis, manifestou o desejo de colocar a imagem do Santo nas dependências do novo Santuário. Naquele ano, a imagem se encontrava no Jd. Tamandaré, num trevo de acesso à rodovia Presidente Dutra.

Com o anúncio da vinda do Papa Francisco ao Brasil para participar da Jornada Mundial da Juventude, realizada no Rio de Janeiro, em julho de 2013, e sabendo que o Santo Padre passaria por Aparecida para pedir as bênçãos de Mãe Aparecida para a JMJ, a imagem de Frei Galvão foi levada ao Seminário Bom Jesus, em Aparecida, e ali permaneceu até a chegada do Pontífice. O Seminário Missionário Bom Jesus, que já recebeu dois Papas (João Paulo II, em 1980, e Bento XVI, em 2007) teria, mais uma vez, a honra e alegria de receber o Papa Francisco.

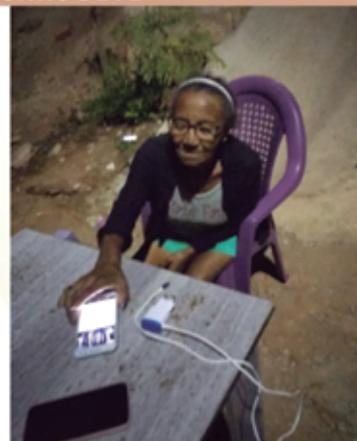
E assim aconteceu: no dia 24 de julho de 2013, Sua Santidade, após visitar o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, seguiu para o Seminário Bom Jesus onde descansou, almoçou e abençoou a imagem do nosso querido Santo. No mesmo ano, no dia 25 de outubro, a imagem saiu do Seminário e foi levada, em carreta, para seu novo e definitivo lar: o Santuário Arquidiocesano de Santo Antônio de Santana Galvão. No local foi construído um horto para que os peregrinos possam venerar a imagem de Frei Galvão e ali fazer suas preces e pedidos.

É comum os devotos amarrarem fitas no gradil do horto ou fazer fotos de sua romaria. Isso é uma lembrança da visita do devoto ao Santuário.

## TESTEMUNHO DE FÉ

*Olá devotos de Frei Galvão, estou muito feliz e agradecido por uma graça muito grande na vida de minha família, que foi a cura de minha tia Eunice de Moura Duarte. Não sei ao certo quantos dias ela ficou internada, mas me apeguei ao Frei Galvão e mandei minha prima solicitar as pílulas. Foram dias de luta, de lágrimas, mas não perdemos a fé. Ela fez hemodiálise, mas graças a Deus e às orações, hoje ela está curada.*

**Elielson Luiz Soares**  
Crato - CE



## A RESTAURAÇÃO DA IMAGEM DE FREI GALVÃO

Dentro do projeto das obras de ampliação do Santuário, está prevista a restauração da imagem de Frei Galvão, que está desgastada devido a ação do tempo. A restauração inclui retirada das escoriações e nova pintura. Para isso contamos com a ajuda generosa da Família Missionária de Frei Galvão, para juntos realizarmos mais esse projeto.

Faça sua doação extra através de Boleto Bancário, PEC ou Depósito Bancário no valor de R\$ 50,00 + despesas de correios. Para mais informações, entre em contato com a nossa Central de Relacionamento pelo telefone (12) 3013-6119 ou pelo WhatsApp (12) 99684-6350.

**CAIXA - AGÊNCIA 1208 / CC: 2549-4 / OP.: 003**

**BRASESCO - AGÊNCIA 0415-4 / CC: 99828-1**

**Favorecido: Arquidiocese de Aparecida**

**CNPJ: 53.329.421/0029-28**

## LEMBRANÇA DA FESTA 2020 - CAMISETA E MÁSCARA FACIAL

COLABORE  
COM AS OBRAS DE  
RESTAURAÇÃO DA  
ESTÁTUA DE FREI GALVÃO  
E RECEBA A  
LEMBRANÇA DA FESTA  
2020



PARA O  
**FORTALECIMENTO**  
DO SISTEMA IMUNOLÓGICO

**VITACON**  
VITAMINA C  
+ D + ZINCO



PRODUTO EXCLUSIVO

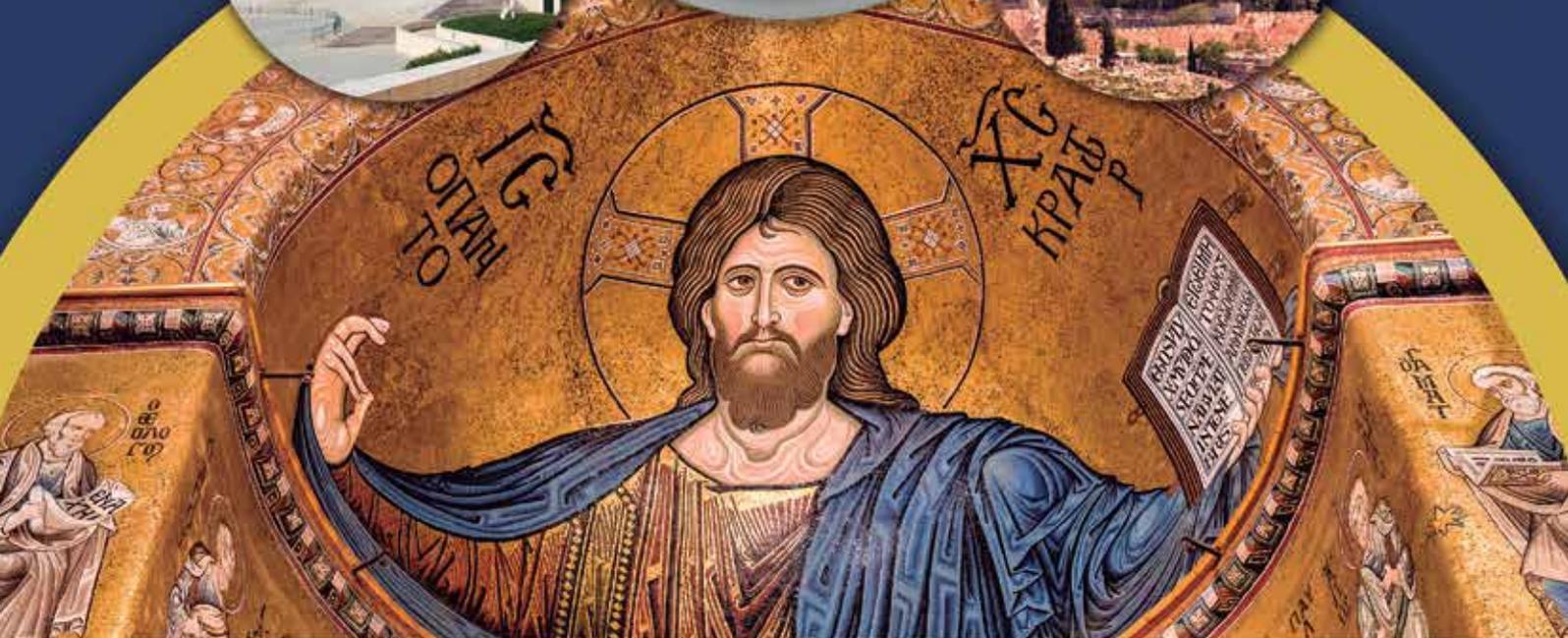


COMPRE NA LOJA OU ONLINE  
[WWW.FARMACONDE.COM.BR](http://WWW.FARMACONDE.COM.BR)

**SEU SONHO DE PEREGRINAR NÃO ESTÁ CANCELADO. ESTAMOS TRABALHANDO PARA PROPORCIONAR OS DESTINOS MAIS SEGUROS PARA A SUA VIAGEM DE FÉ.**

No turismo, o cristão, ou fazendo parte de uma comunidade de acolhida, ou como turista, é solicitado a testemunhar sua fé e a descobrir uma oportunidade para a vocação missionária, que vem ser a base de seus direitos e deveres como cristão. Sobretudo naqueles lugares de forte concentração turística, a comunidade cristã deve tomar consciência de ser missionária por sua própria natureza e anunciar o evangelho com coragem, generosidade e respeito.

**NOSSA MISSÃO É EVANGELIZAR PELO TURISMO RELIGIOSO  
E PROPORCIONAR MOMENTOS DE FÉ E ORAÇÃO AOS PEREGRINOS.**



Campinas, SP (Matriz) (19) 3294.0077

Campina Grande, PB (83) 99374.3899 - Campo Grande, MS (67) 3222.9205 - São Paulo, SP (11) 3731.7249

[www.catedralviagens.com.br](http://www.catedralviagens.com.br)